

Kelman sugere que setor debata gestão de demanda

Como cenário é de tranquilidade, situação abre espaço para debates de mecanismos sem pressão de crises, avalia diretor-geral da Aneel

Fábio Couto,
Rio de Janeiro

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kelman, disse que o momento energético atual abre espaço para a realização de debates a respeito de prevenção e proteção de consumidores a eventuais riscos de racionamento. Segundo Kelman, como o cenário é de tranquilidade, a situação abre espaço para se debater a implementação de mecanismos de gestão de demanda, sem a pressão de crises.

O dirigente destacou que tratar de gestão de demanda num momento de estabilidade não significa que o país tem risco de racionamento próximo. Ao participar do “Encontro Brasil-Europa – Mercados de Energia, Eficiência e Sustentabilidade”, realizado em São Paulo na última sexta-feira, dia 21 de novembro, Kelman observou que o risco de déficit com que as autoridades energéticas trabalham é de 5% - ou seja, em um horizonte de 50 anos, é possível projetar a ocorrência de problemas relacionados à déficit de energia com maior grau de probabilidade.

Um dos exemplos de gestão de demanda é a contratação, pelos consumidores, de excedentes de energia que – num momento de dificuldade – o desobriga de restringir o consumo pelo fato de estar contratado, com foco na expansão da energia. O conceito de proteção do consumidor seria uma das diretrizes das regras, que estabeleceriam por exemplo, as cotas de consumo nos momentos de restrição.

“A regra poderia estabelecer que as cotas não fossem proporcionais ao consumo observado [como aconteceu no racionamento de 2001], mas sim à energia assegurada alocada para cada consumidor livre, dentro do portfólio dele”, disse Kelman, salientando que a medida não representa uma proposta oficial do regulador, mas sim uma sugestão que pode ser analisada numa eventual decisão em favor da implementação da gestão de demanda.

COUTO, F. Kelman sugere que setor debata gestão de demanda. Agência Canal Energia, Mercado Livre, Mídia Online, 24/11/2008.